



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Projeto de Vida no Ensino Médio em Santa Catarina: análise a partir da perspectiva genealógica de Michel Foucault

Patricia Tatiana Raasch¹

profpatriciaraasch@gmail.com

Universidade Regional de Blumenau

Celso Kraemer²

kraemer250@gmail.com

Universidade Regional de Blumenau

INTRODUÇÃO.

Desde o ano de 2017, a partir da implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no território nacional, estados e municípios passaram a reestruturar suas Propostas Curriculares. No estado de Santa Catarina, iniciaram-se os debates da nova proposta a partir de seminários e da escrita do documento, em 2019. O Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense, publicado em 2020, envolveu entidades como a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme/SC), a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime/SC), a Federação Catarinense de Municípios (Fecam/SC), o Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), a Secretaria de Estado da Educação (SED/SC). “O resultado deste processo se deu a partir de um intenso trabalho coletivo, que contou com a participação de mais de 300 profissionais da Rede Estadual de Ensino, atuantes nas diversas esferas da educação” (SANTA CATARINA, 2020).

No contexto da implementação da nova legislação do Ensino Médio no Brasil, esta pesquisa dirige o olhar sobre o componente curricular Projeto de Vida, analisando os discursos que circulam em sua implantação nas escolas da rede estadual de Ensino Médio em Santa Catarina.

A pesquisa utiliza o método genealógico de Michel Foucault (FOUCAULT, 1984;1988), tendo como pergunta: *Como funcionam os dispositivos estratégicos no livro didático e nos documentos oficiais do componente curricular Projeto de Vida no contexto da Reforma do Ensino Médio?* Busca-se compreender as condições de emergência e as transformações dos discursos em torno do Projeto de Vida.

O objetivo geral é compreender a perspectiva de educação que emerge dos discursos em torno do componente curricular Projeto de vida, seu dispositivo, suas estratégias e suas técnicas, no processo de implementação do currículo do Novo Ensino Médio das escolas públicas estaduais em Santa Catarina, na cidade de Pomerode. Os objetivos específicos são: a) investigar os dispositivos estratégicos nas práticas discursivas dos PPP's e diários de classe, cadernos de registro e fichários, disponíveis nos Arquivos das escolas estaduais de Ensino Médio no município de Pomerode-SC; b) identificar os enunciados/dispositivos estratégicos no perfil da proposta pedagógica do Projeto de Vida no Ensino Médio e nos livros didáticos utilizados neste componente curricular, nas escolas estaduais de Santa Catarina e c) confrontar os dispositivos estratégicos dos documentos dos Arquivos das escolas estaduais de Pomerode, da proposta pedagógica e do livro didático com vistas a entender o dispositivo que organiza a perspectiva de educação do componente curricular Projeto de Vida.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



MATERIAIS E MÉTODOS.

A primeira etapa desta pesquisa consiste na análise de documentos, como Projetos Político-Pedagógicos e Diários de classe, nos Arquivos das três escolas estaduais de Ensino Médio de Pomerode/SC, dos anos de 1990 até a atualidade. A escolha destes documentos justifica-se pelo fato de que são os “textos marginalizados, silenciados ou esquecidos”, engavetados em locais pouco visitados, sem a atenção dos discursos oficiais, que interessam à análise genealógica. Eles materializam determinadas práticas discursivas que selecionaram e organizam o visível e o dizível sobre a educação. Sua análise permite acompanhar as transformações da formação discursiva.

Confrontar os discursos presentes nestes documentos com a BNCC e o Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense, permite entender como determinados enunciados sofreram transformações no decorrer do tempo. Os termos liberdade, autonomia, responsabilidade, protagonismo e consciência crítica, reforçados nos discursos dos documentos curriculares nacionais e estaduais sofreram mudanças nas discursividades que se apresentam no decorrer das últimas décadas. É para estes termos que pretendemos olhar, observar o que “está em jogo”, em funcionamento, nas diversas redes de dispositivos e relações que perpassam as discursividades. É buscar o estranhamento no âmbito do familiar, num exercício de tornar visível o que é visível, problematizar. Estes termos estão presentes nos discursos da educação há mais tempo. Entretanto, o desafio é compreender suas mudanças ao longo do tempo.

A segunda etapa analisa a proposta pedagógica do Projeto de Vida no Currículo Base para o Ensino Médio do Território Catarinense e nos livros didáticos deste componente, identificando a concepção de educação que os percorre. Importa identificar como operam as discursividades sobre liberdade, autonomia, responsabilidade, protagonismo, consciência crítica, para a atual juventude no contexto neoliberal.

Na análise dos materiais será considerada a regra da polivalência tática dos discursos (FOUCAULT, 1988). Analisar os discursos é compreender quais efeitos são produzidos pelas práticas de poder. Nos discursos dos documentos dos Arquivos das escolas, do Currículo Base do Território Catarinense e dos livros didáticos, buscam-se jogos de saber e poder presentes no que foi dito.

RESULTADOS.

Considerando a perspectiva genealógica, o levantamento do termo Projeto de Vida nos discursos nacionais e internacionais da educação visou compreender o modo como o termo vem sendo utilizado nas últimas décadas. Enquanto componente curricular, o Projeto de Vida é novo, mas já figurava em orientações e publicações desde a década de 1990. O primeiro registro do termo figura no Parecer CNE/CEB nº 15/1998, que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (ALVES; OLIVEIRA, 2020), após a LDB, Lei 9394/96,.

Nos documentos internacionais, o Projeto de Vida é citado pela Unesco sobre educação no Brasil, desde a Conferência de Jomtien de 1990 (ALVES; OLIVEIRA, 2020). Em *Protótipos curriculares de ensino médio e ensino médio integrado* (UNESCO, 2011) consta que: “(...) a Representação da Unesco no Brasil desenvolveu um projeto denominado Currículos de Ensino Médio, [...] para a integração entre a educação geral, a educação básica para o trabalho e educação profissional no ensino médio.” (UNESCO, 2011, p. 6), no qual, “Os dois primeiros anos têm como foco a preparação básica para o trabalho, que é continuada por meio do *Projeto de Vida* e Sociedade no terceiro e quarto anos.” (UNESCO, 2011, p. 21, grifos do autor). Nas publicações do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) o projeto de vida, com três menções, é associando a boas práticas, como em *As melhores práticas em escolas de ensino médio no Brasil* (BID/INEP, 2010).



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Na legislação educacional brasileira e em pareceres e diretrizes, o termo Projeto de Vida aparece em diversas publicações, desde a década de 1990. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013), o termo figura duas vezes. Na Resolução CNE/CEB nº 3 (2018), que atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio ele figura cinco vezes.

Na reforma do Ensino Médio e na implementação da Base Nacional Comum Curricular, o Projeto de Vida passou a ter indicações prescritivas, pois consta entre as dez competências gerais do documento normativo. O termo aparece mencionado dezessete vezes na Lei.

Por fim, na nova matriz curricular do estado de Santa Catarina, de acordo com o Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense, “esse componente tem por objetivo oportunizar aos estudantes a vivência de situações de aprendizagem e experiência que reflitam seus interesses e lhes permitam fortalecer a autonomia e desenvolver protagonismo e responsabilidade sobre suas escolhas futuras.” (SANTA CATARINA, 2020, p. 62).

A próxima etapa da pesquisa, em andamento, centra a análise no perfil de educação, nos deslocamentos de dispositivo, estratégias e táticas que compõe as discursividades em torno do Projeto de Vida, desde os anos 1990 até o momento atual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Ao reunir e analisar informações na discursividade sobre educação em torno do Projeto de Vida, intenta-se compreender os efeitos de subjetividade na formação dos estudantes. Na pesquisa sobre a reforma do currículo do Novo Ensino Médio em escolas públicas estaduais do estado de Santa Catarina, a pesquisa, além de evidenciar os dispositivos e estratégias nas mudanças em educação, também contribui nas reflexões críticas para a tomada de decisões sobre educação por parte do poder público.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Médio. Genealogia. Projeto de Vida.

AGRADECIMENTOS: À CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Referências.

ALVES, Míriam Fábila; OLIVEIRA, Valdirene Alves de. Política educacional, projeto de vida e currículo do ensino médio: teias e tramas formativas. **Revista Humanidades & Inovação**, Palmas (TO), v.7, n.8, p. 21-35, 2020.

BID. **As melhores práticas em escolas de ensino médio no Brasil**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2010. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/boas_praticas_em_educacao/melhores_praticas_em_escolas_de_ensino_medio_no_brasil.pdf. Acesso em 22 mai 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em 22 mai 2023.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb/pdf/d_c_n_educacao_basica_nova.pdf. Acesso em 22 mai 2023

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 3/2018 - **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNem)**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>. Acesso em 22 mai 2023.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I: A vontade de saber**. 13 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade II: O uso dos prazeres**. 8 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Currículo Base do Território Catarinense do Ensino Médio. Caderno 1 – Disposições Gerais. Florianópolis, Secretaria de Estado da Educação, 2020. Disponível em: <http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/2069-curriculo-base-do-territorio-catarinense-do-ensino-medio-caderno1/file>. Acesso em: 22 mai 2023.

UNESCO. **Protótipos curriculares de ensino médio e ensino médio integrado**. Brasília: Unesco, 2011. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000192271>. Acesso em 22 mai 2023.